



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO - USP
Formulário para o Projeto Acadêmico da Unidade (VI Ciclo Avaliativo)

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

Pós-Graduação: "Os programas de PG estabelecidos desde 1988 têm 75% do corpo docente credenciado. Dois deles com nota CAPES 6 e um com nota 7. São 222 alunos matriculados nos PPGs. Há constante preocupação com a modernização das linhas de atuação e, no período, 7 de seus 32 orientadores fizeram pesquisas em centros avançados no exterior. Seus programas de PG fazem eventos conjuntos e quando são de natureza internacional, fazem-nos simultaneamente ao CIFARP, um dos eventos mais importantes em qualidade e tamanho da América Latina, com grande reputação internacional. Vários orientadores dos PPGs coordenam ou participam de projetos em rede, tais como temáticos, CEPIDs, INCTs, acordo multicêntrico internacional (CDT-NAM) e CNPq BRICS COVID-19. Houve 22 convênios de colaboração internacional no período a que se refere o relatório. Três PPGs participaram do programa PRINT-CAPES-USP. No período foram 5 duplas titulações, sendo que uma delas ainda está em realização. Somente 5% dos alunos (13) evadiram-se no período e isso tem sido considerado um valor aceitável".

Cultura e Extensão: A CCEx da FCFRP tem como objetivo precípuo estabelecer de forma contundente interação direta com a sociedade, particularmente via importância do profissional de farmácia (Campanha Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos, USP 60+) que, claramente, vai além da disseminação do conhecimento (Projeto Rondon). Além disso, criou o programa USP mais escolas que envolveu docentes e cerca de 70 graduandos e 10 pós-graduandos que atenderam aproximadamente 500 alunos de duas escolas estaduais. A CCEx vem protagonizando ações diretamente relacionadas às ODS/ONU promovendo, por exemplo, o Serviço de Análises Clínicas e Toxicológicas que no período realizou mais de 16 mil exames. Ações transversais via CCEx e PPGs encontram amparo nas Escolas de Verão e Inverno. Ofereceu 32 cursos de difusão no período com mais de 2800 participantes."

2. Missão, Visão e Valores

- **Missão:** Formar profissionais capacitados para atuar nas áreas de Ciências Farmacêuticas, com valores éticos, críticos, reflexivos e humanistas, comprometidos e integrados com a Sociedade e a cidadania, constituindo-se num centro de excelência nacional e internacional de ensino, pesquisa e extensão universitária.
- **Visão:** Manter a tradição do ensino, pesquisa e extensão e o reconhecimento como centro de excelência nas áreas de Ciências Farmacêuticas a nível nacional e internacional.
- **Valores:** Com ações integradas e complementares com os três Departamentos, a FCFRP continuamente busca o desenvolvimento científico de ponta e a qualificação do profissional farmacêutico preparando-o para os avanços científicos e as necessidades do País nas áreas farmacêuticas e afins, principalmente em aspectos que sejam potencialmente importantes, para a Sociedade, fiel aos preceitos éticos, morais, legais e



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



humanísticos.

OBS: Neste contexto, como uma Unidade de excelência, as atividades extensionistas da FCFRP demonstram seu compromisso social na contribuição ao enfrentamento das questões da população em geral. Já a implementação da curricularização da extensão, pela inclusão destas atividades no processo formativo do estudante da graduação, contribui de sobremaneira para a ampliação da integração do estudante e de toda a comunidade FCFRP com a sociedade.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A valorização do ensino de graduação ocorrerá de forma sincronizada com as expectativas do corpo docente, principalmente com a atualização, sempre que necessária, e do fortalecimento da estrutura curricular vigente, a fim de atender às demandas de atualização do mercado de trabalho, bem como a qualidade da formação de nossos egressos.

Para tanto, a interação com profissionais de destaque das diferentes áreas de atuação profissional far-se-á necessária, a fim de identificarmos precocemente essas demandas e implementá-las rapidamente, para que não haja prejuízo no processo de formação, associado à formação didática do docente.

Paralelamente será incentivada a modernização dos ambientes didáticos, tanto físico quanto em relação aos equipamentos dos laboratórios didáticos, com a busca de recursos financeiros para que o processo ensino-aprendizado não seja prejudicado pelas diferenças entre ambientes didáticos e o que o egresso encontrará no mercado de trabalho, tanto em nível nacional como internacional, sendo esse último a ser incentivado com a busca por instituições parceiras para instituir a possibilidade de dupla titulação de nossos estudantes.

Objetivo: Avaliação e adequação da Matriz Curricular. A matriz curricular vigente foi implementada em 2017 de forma a possibilitar uma maior dinâmica no processo de formação do estudante, com adequação total às Diretrizes Curriculares, bem como proporcionando uma maior interdisciplinaridade dos conteúdos do curso e maior flexibilização no processo de formação acadêmica. Após a complementação do primeiro ciclo de formação acadêmica, a busca por melhorias e adequações se faz necessária, no sentido de modernizar e melhorar a dinâmica do oferecimento do curso, atendendo melhor às demandas da sociedade.

Metas propostas: 1. Realizar o diagnóstico de eventuais problemas no processo de formação pela integração dos coordenadores dos diferentes módulos; 2. Realizar workshops para discutir a matriz curricular; 3. Capacitar os docentes em diferentes temas da pedagogia: currículo, avaliação integrativa, metodologias de ensino, etc.; 4. Instituir medidas para melhoria da inclusão dos alunos que apresentem dificuldades na formação prévia e cognitiva; 5. Diagnosticar possíveis distorções curriculares que podem levar ao aumento da evasão.

Objetivo: Ampliar o oferecimento de estágios curriculares e viagens didáticas, enriquecendo o processo de formação.



Meta proposta: Otimizar os processos de busca por empresas no mercado farmacêutico para melhoria da qualidade na formação; incentivar os docentes a inserirem em seus programas viagens didáticas de interesse na formação do estudante.

Objetivo: Acompanhar o processo de curricularização das atividades de Extensão;

Meta proposta: Integrar com as demais Comissões Estatutárias para melhoria do oferecimento de atividades extramuros, visando a humanização na formação acadêmica e na qualidade de vida da sociedade.

Objetivo: Minimizar a taxa de evasão do curso.

Meta proposta: Diagnosticar eventuais problemas existentes no oferecimento do curso, ou de natureza inerente às dificuldades enfrentadas pelo estudante, na tentativa de evitar eventuais evasões e melhorar o interesse do aluno pelo curso, realizando um trabalho intensivo com os estudantes dos primeiros anos junto com a Comissão de Inclusão e Pertencimento, para melhoria do acolhimento e buscar alternativas para que eles possam se identificar com a escolha realizada.

Objetivo: Melhorar o processo de avaliação de egressos;

Meta proposta: Organizar um evento a cada 2 anos para receber egressos do nosso curso, a fim de promover a discussão de temas importantes da profissão junto aos nossos estudantes. Além disso, realizar o aprimoramento na orientação da inclusão e atualização de alunos em banco de dados oficiais da Universidade (Alumni) ou próprio da FCFRP-USP.

Objetivo: Implantar a dupla titulação no curso de Farmácia.

Meta proposta: Realizar um estudo sobre os currículos de Universidades que poderiam estabelecer convênio com a FCFRP, principalmente pela similaridade curricular.

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Avaliação e adequação da Matriz Curricular:

1. Realização de 1 workshops/ano de integração curricular com a comunidade da FCFRP-USP;
2. Estimular a interação entre docentes de diferentes áreas para melhor oferecimento dos módulos/disciplinas;
3. Estimular a participação e/ou oferecer cursos de capacitação docente em metodologias ativas ou outros métodos didáticos, inclusive com a implementação de atividades integradas com a inteligência artificial;
4. Realizar a avaliação constante da estrutura curricular;

Ampliar o oferecimento de estágios curriculares e viagens didáticas:

1. Incentivar a Comissão de Estágios na busca de empresas de destaque no mercado farmacêutico, ampliando o leque de opções para atuação do aluno no âmbito profissional;
2. Incentivar a incorporação das viagens didáticas de interesse na formação profissional nas ementas dos módulos/disciplinas;
3. Ampliar o conhecimento do mercado de trabalho pelo estudante por meio de encontros/workshops periódicos;



Acompanhar o processo de curricularização das atividades de Extensão:

1. Organizar e otimizar as atividades que contabilizem carga horária para que os estudantes possam aperfeiçoar suas habilidades de atuação junto à sociedade;

Minimizar a taxa de evasão do curso de Farmácia:

1. A Comissão de Graduação irá trabalhar, com o auxílio da pedagoga da instituição e do corpo docente, para diagnosticar precocemente os problemas decorrentes de possível insatisfação com o curso, ou problemas social/pessoal, que possam originar uma possível evasão do estudante.

Melhorar o processo de avaliação de egressos:

1. Trabalhar temas pertencentes ao âmbito profissional, convidando egressos a oferecerem palestras ao alunado, demonstrando a importância da manutenção do contato com a instituição de origem no benefício profissional;
2. Sistematizar medidas administrativas para ampliação e melhoria da atualização dos dados dos egressos.

Implantar o duplo diploma no curso de Farmácia.

1. Já foram iniciadas as tratativas com a Universidade do Porto – Portugal para a realização de convênio para o duplo diploma com o curso de Farmácia da FCFRP da Universidade de São Paulo e a citada instituição. Trata-se de convênio onde os alunos de ambas as instituições serão isentados de taxas mensais (tuition), ficando a cargo do aluno apenas os recursos para a sua manutenção na cidade de destino, estando agora o processo em fase de estudos de equivalências curriculares. A comissão assessora da Comissão de Graduação para essa finalidade continua realizando buscas por instituições parceiras no exterior que apresentem similaridade curricular para tal finalidade;
2. Trabalhar em conjunto com as Comissões de Pesquisa e de Pós-Graduação para que nos convênios científicos haja a possibilidade de intercâmbio de alunos de graduação.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Indicadores quantitativos:

- a. Evolução do Projeto Pedagógico do Curso – será realizada 1(uma) reunião semestral (duas/ano) da Comissão de Graduação (CG) com a participação da pedagoga da FCFRP e coordenadores de módulos, a fim de ajustes pontuais da estrutura curricular. Além disso, realizaremos 1(um) workshop/ano relacionados com os estudos de alterações mais profundas na estrutura curricular do curso, com a participação de toda a comunidade da FCFRP;
- b. Número e qualidade dos estágios curriculares – atualmente a FCFRP possui 27 locais para estágios cadastrados por convênios, onde o número de vagas de estágio atende o atual corpo discente. A manutenção desse número é o objetivo para o período, pois são locais que foram selecionados pela qualidade de oferecimento dos estágios;
- c. Número e qualidade das viagens didáticas e número de estudantes beneficiados – é objetivo da CG a realização de no mínimo 1(uma) viagem didática por ano;
- d. Número e qualidade das atividades de extensão qualificadas para a obtenção de



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



carga horária de 480 horas/aula no total;

Indicadores qualitativos:

- a. Taxa de redução da evasão do curso;
- b. Número de egressos catalogados em banco de dados oficiais e acompanhamento das atualizações realizadas pelos mesmos, por meio da criação de um banco de dados da FCFRP;
- c. Caracterização de possíveis instituições de ensino do exterior para início de contatos visando a internacionalização do curso de Farmácia;
- d. Busca de recursos financeiros destinados à graduação na aquisição de infraestrutura para implementação de novas metodologias didáticas;

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

A CG considera como principais desafios para este novo período: **1. Acompanhar o processo de avaliação de egressos.** Apesar de haver na instituição plataforma ALUMNI para registro de dados dos egressos, este canal ainda é pouco utilizado pelo estudante recém-formado. Considerando que esta informação é um indicador de extrema importância por apresentar, do ponto de vista real e atual, a necessidade do mercado de trabalho por mão de obra qualificada em determinada área de atuação do profissional, este é um desafio que deve ser trabalhado e discutido com toda a comunidade. Assim, a CG espera um empenho de toda comunidade para promovermos ações no sentido de estimular os estudantes a fornecer estas informações. Talvez este trabalho possa ser feito durante o curso, e não apenas no momento de colação de grau de outorga do estudante. Neste sentido, é preciso criar uma cultura nos estudantes da importância desse “feedback” para melhorar o processo de formação do profissional. Assim, todos os docentes precisam ter o compromisso de construir essa cultura nos estudantes durante o oferecimento do curso.

2. Diminuir a taxa de evasão do curso. Este é um assunto complexo e multifatorial e que necessita de um diagnóstico assertivo para uma ação efetiva. Neste tema será fundamental a colaboração e participação efetiva da Comissão de Inclusão e Pertencimento. Por um estudo já realizado em nossa unidade, os números mostram a maior taxa de evasão no primeiro e segundo anos do curso. Assim, a CG entende e acredita que será necessário realizar um trabalho efetivo em conjunto com o corpo docente, em um trabalho de via dupla por quem ministra disciplinas/módulos neste período e pela CG, no sentido de detecção prévia de eventuais fatores que possam identificar previamente possíveis insatisfações, possibilitando maiores esclarecimentos e acolhimento aos estudantes. Assim, o oferecimento de cursos de capacitação para a comunidade sobre o acolhimento e inclusão aos estudantes com demandas, não apenas neuro divergentes, mas também econômicas e sociais, pode melhorar o vínculo do estudante com a instituição e com a profissão. Entretanto, se o estudante realmente não se identificar com o curso e com a profissão, é nosso dever também trabalhar no sentido orientá-lo sobre as diferentes oportunidades que podem ser a ele ofertadas dentro da Universidade.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

-X-



3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Aprimoramento contínuo do nível de excelência dos Programas de Pós-Graduação, formando Mestres e Doutores para atuarem nas Universidades e Órgãos públicos, assim como no setor produtivo privado, como empregadores, colaboradores e/ou empreendedores. Promover a inclusão social e o pertencimento.

Principais metas para a manutenção da excelência dos programas:

Parciais:

1. Manter ações para aprimorar a qualidade do corpo docente permanente.
2. Credenciar novos docentes USP, a fim de promover a liderança em projetos de pesquisa inovadores e na fronteira do conhecimento das áreas dos Programas.
3. Aprimorar a internacionalização do Programas de Pós-Graduação da Unidade.
4. Acolher e promover a Inclusão e o Pertencimento de ingressantes, discentes, egressos e docentes.

Finais:

1. Contribuir para a formação de recursos humanos qualificados cientificamente e preparados para os desafios da sociedade.
2. Fomentar um ambiente de enriquecimento acadêmico e cultural, com diversidade e excelência.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Manutenção da excelência dos programas

• Aprimorar a qualidade do corpo docente e discente.

1. Realizar autoavaliação periódica das linhas de pesquisa e áreas de concentração, identificando pontos fortes e fracos;
2. Manter discussões sobre atividades e regulamentos, identificando pontos para serem valorizados, modificados ou aprimorados;
3. Zelar pela conduta ética, oferecendo disciplinas e atividades relacionadas ao tema, mantendo fóruns para discussão;
4. Fortalecer disciplinas humanísticas (pedagógica, bioética e outras);
5. Estimular o empreendedorismo, por meio de atividades planejadas com agências de fomento, parques tecnológicos e egressos empreendedores;
6. Divulgar amplamente resultados científicos das pesquisas, incluindo redes sociais (Podcasts e outros, atingindo diferentes públicos).
7. Estimular a realização de eventos para os programas e atrair bons estudantes



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



(Escolas de Verão/Inverno, Cursos de Difusão e Atualização);

8. Valorizar a qualidade sobre a quantidade na produção científica, como publicações em revistas de maior prestígio nacional e internacional, principalmente em processos seletivos de editais no âmbito da CPG;

9. Ampliar a influência administrativa na CAPES/CNPq/FAPESP/PRPG-USP, participando ativamente nas discussões de critérios de avaliação, distribuição de recursos financeiros, tendências atuais/desafios da pós-graduação no Brasil.

10. Incentivar estudantes a participar de chamadas de premiações para destacar a excelência de seus trabalhos e aumentar a visibilidade dos programas no meio acadêmico mas também com inserção social (p.ex.: prêmios da Capes, CNPq, USP, Sociedades e Eventos Científicos).

- **Credenciar novos docentes USP.**

1. Acolher e incentivar o credenciamento de novos docentes com linhas de pesquisa inovadoras;
2. Propiciar a divulgação de linhas de pesquisa de docentes com potencial e interesse em orientar nos Programas da Unidade, a fim de atrair candidatos para os programas;

- **Aprimorar a internacionalização.**

1. Participar de editais de cooperação acadêmica e eventos internacionais - AUCANI-USP, Pró-Reitorias USP, agências de fomento, sociedades científicas e promover eventos internacionais;
2. Participar de Programas de internacionalização (CAPES Global ou similares);
3. Ofertar disciplinas em inglês;
4. Convidar colaboradores estrangeiros para disciplinas, bancas examinadoras, etc.
5. Promover intercâmbio docente e discente com instituições estrangeiras vinculadas a convênios amplos mantidos pela USP para dupla-titulação. Estabelecer novos convênios pela FCFRP-USP, apoiando a tramitação de documentos e assegurando que cada Programa tenha ao menos um convênio de dupla-titulação em andamento no período;
6. Incentivar a mobilidade estudantil através de bolsas de estágio no exterior (PDSE-CAPES, por ex.), e apoiar inscrições para premiações de congressos e sociedades científicas;
7. Promover a mobilidade docente (missões de trabalho no exterior), com apoio para obtenção de fomentos nacionais e internacionais;
8. Receber alunos estrangeiros em estágios de pesquisa nos Programas;
9. Participar de Programas e Convênios promovidos pela PRPG e por agências de fomento (ex.: como USP Angola, USP-COFECUB)



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



10. Divulgar os Programas em conferências e missões internacionais para atrair estudantes estrangeiros, com ênfase na América Latina;
11. Aprimorar o conteúdo em inglês nas páginas dos Programas e em redes sociais;
12. Estimular a participação de pesquisadores estrangeiros em bancas;
13. Credenciar supervisores de estágios no exterior como coorientadores formais das teses;
14. Incentivar orientadores e estudantes a se filiarem a sociedades científicas internacionais.

· **Acolher e promover a Inclusão e o Pertencimento.**

1. Buscar atender às diretrizes da USP, ampliando o acesso de grupos vulnerabilizados e/ou minoritários, de acordo com as especificidades dos programas;
2. Buscar implementar as diretrizes da USP para apoio à permanência e fomento de atividades de pesquisa, estudos e publicações de estudantes de grupos vulnerabilizados e/ou minoritários.
3. Incentivar a capacitação da comunidade da pós-graduação para que seja promovida uma cultura de diversidade (antirracista, antissexista, anticapacitista, entre outras), em colaboração com a Comissão de Inclusão e Pertencimento.

Essas estratégias contribuirão para atingir para formação de recursos humanos altamente qualificados, atendimento das demandas da sociedade e enriquecimento acadêmico e cultural.

3.2.3. **Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho**

Indicadores Quantitativos:

- Manter os conceitos de excelência na CAPES dos Programas de Pós-Graduação, a saber 6 (PPG Toxicologia e PPG Biotecnologia) e 7 (PPG Ciências Farmacêuticas);
- Aumentar em até 10% o número de novos docentes credenciados (2022 n = 67 orientadores plenos – dados do sistema Janus USP);
- Aumentar em até 10% o número de alunos matriculados (31 dez. 2022 n = 216 – dados do sistema Janus USP);
- Aumentar em até 10% o número de publicações em periódicos indexados no Scopus ou bases similares (2022 n = 177 artigos dados fornecidos pelos PPGs);
- Aumentar em até 10% o número de parcerias internacionais (vigentes em 2022 n = 12 – dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação e Setor de Convênios da Unidade);
- Aumentar em até 10% a quantidade de alunos envolvidos em projetos de colaboração internacional com estágio no exterior (n = 3 alunos em 2022 – dados do sistema Janus);
- Ministrando pelo menos 20% das disciplinas dos programas em inglês (2022 n = 22%, ou seja, 7 de 22 disciplinas - dados fornecidos pelos PPGs);
- Realizar pelo menos um evento integrado com uma ou mais comissões no período de



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



avaliação, com participação de pós-graduandos.

Indicadores Qualitativos:

- Impacto das publicações científicas com base no fator de impacto das revistas;
- Percepção dos egressos sobre a preparação recebida para o mercado de trabalho (via pesquisa de satisfação);
- Qualidade das parcerias internacionais e seu impacto na formação dos estudantes, a ser avaliada por meio da qualidade das publicações resultantes e/ou o cadastro de co-orientadores internacionais;
- Relevância das produções técnicas e científicas conforme avaliações de pares;
- Impacto social dos projetos desenvolvidos pelos alunos;
- Diversidade e inclusão no corpo discente e docente;
- Participação e envolvimento dos docentes em sociedades científicas nacionais e internacionais;
- Manutenção do acompanhamento de egressos estimulando a participação em atividades vinculadas aos programas.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

- Manter a demanda de ingressantes, em um cenário nacional de baixa valorização do ensino e dos professores, e um cenário mundial de incertezas e de atrativos profissionais que muitas vezes não pressupõem educação formal.
- Aumentar a internacionalização, apoiada por forte apoio logístico institucional.
- Conseguir agilizar a tomada de ações que exigem etapas burocráticas nas diferentes instâncias da universidade (regulamentos, contratações, obras de infraestrutura, etc.).
- Aumentar as ações de Inclusão e Pertencimento, atraindo ingressantes com alta diversidade sociocultural.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

-X-

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo 1: Fortalecer a pesquisa e inovação na unidade.

Metas: Melhoria da infraestrutura, ampliação de parcerias/convênios com empresas e intensificação da divulgação científica.

Objetivo 2: Aumentar as colaborações entre docentes da unidade e pesquisadores de outras instituições

Metas: Desenvolver estratégias de comunicação para promover a pesquisa local no cenário local, nacional e global.



Objetivo 3: Atrair pós-doutores e jovens doutores e pesquisadores para fortalecer a pesquisa e inovação na unidade.

Metas: Facilitar o acesso a tecnologias que possibilitem pesquisas de excelência; incentivar a participação de pós-doutores e jovens pesquisadores em projetos e redes nacionais e internacionais; desenvolver estratégias para divulgar oportunidades de pós-doutorado e pesquisa em múltiplos canais; criar um ambiente de trabalho que valorize a inclusão e a diversidade para atrair jovens pesquisadores; oferecer chances de apresentação de projetos inovadores em workshops.

Objetivo 4: Aumentar o número de alunos de Iniciação científica (IC) na Unidade.

Metas: aumentar a visibilidade das oportunidades de IC e linhas de pesquisa entre estudantes de graduação de diferentes cursos e áreas com maior divulgação; promover eventos informativos e apresentações de projetos para atrair novos alunos e despertar o interesse pela pesquisa; oferecer vagas de IC voluntária para alunos interessados em explorar a pesquisa; realizar eventos (como SIICUSP) para que alunos de IC apresentem seus projetos.

Objetivo 5: Ampliar as discussões e práticas relacionadas à ciência aberta e ao plano de gestão de dados na unidade.

Metas: organizar workshops, seminários e/ou treinamentos regulares para pesquisadores, alunos e profissionais, focando em temas como ciência aberta, compartilhamento e gestão de dados, e práticas de reprodutibilidade científica; auxiliar na criação e manutenção de coleções de microrganismos e células, facilitando o acesso e compartilhamento de dados biológicos.

Objetivo 6: Apoiar o estabelecimento de laboratórios multiusuários e a atualização de equipamentos para melhorar a eficiência e a produtividade na pesquisa.

Metas: Identificação de necessidades dos diferentes pesquisadores; aquisição de Equipamentos de Ponta que possam ser compartilhados por múltiplos grupos de pesquisa; assegurar que todos os pesquisadores tenham acesso justo e eficiente aos equipamentos, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo; incentivar o uso de plataformas digitais para facilitar o acesso ao agendamento e a gestão de equipamentos, garantindo transparência e melhor uso dos recursos.

Objetivo 7: Assessorar no planejamento estratégico do uso da verba da reserva técnica institucional, garantindo uma gestão eficiente e alinhada às prioridades de pesquisa, inovação e desenvolvimento da unidade.

Metas: desenvolver um Plano Estratégico Anual junto aos docentes, que defina as prioridades para a utilização da reserva técnica institucional; promover reuniões regulares com coordenadores de projetos, pesquisadores e gestores para discutir as necessidades de infraestrutura e equipamentos; priorizar Investimentos na melhoria de infraestrutura e apoio a projetos de alta relevância científica; maximizar o Aproveitamento de Recursos como o uso compartilhado de equipamentos e espaços de pesquisa.



Objetivo 8: Incentivar atividades transdisciplinares e extramuros para ampliar a difusão do conhecimento científico e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade.

Metas: estimular a criação de projetos interdisciplinares para resolver problemas da comunidade em saúde, educação, meio ambiente e inclusão social; organizar eventos abertos sobre temas de interesse comunitário, como sustentabilidade e saúde preventiva; produzir materiais educativos acessíveis para disseminar conhecimento científico de forma clara; promover eventos culturais que apresentem pesquisas de forma acessível e envolvente, estimulando o interesse do público.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

Objetivo 1:

Estratégias:

1. Mapeamento de Demandas: utilizar formulários online para identificar necessidades de infraestrutura e equipamentos.
2. Captação de Recursos: divulgar fontes de financiamento e uso da plataforma PIVOT; estimular parceria com empresas.
3. Engajamento com Pesquisadores: realizar reuniões regulares com docentes e pesquisadores para fortalecer relações e identificar necessidades de apoio.
4. Parcerias e Cooperações: expandir cooperações estratégicas.
5. Apoio a Projetos: auxiliar na submissão de propostas em editais e regulamentações.
6. Divulgação Científica: Aumentar a visibilidade científica através de publicações, eventos e divulgação na mídia.

Objetivo 2:

Estratégias:

- 1- Criar campanhas de comunicação direcionadas para destacar as pesquisas realizadas na unidade, incluindo workshops e redes sociais.
- 2- Criar uma plataforma/homepage para oferecer oportunidades de colaborações.

Objetivo 3:

Estratégias:

1. Acesso a Recursos Tecnológicos: Ampliar a infraestrutura tecnológica e disponibilizar equipamentos de ponta para os pesquisadores.
2. Participação em Projetos e Redes: Divulgar editais e oportunidades de colaboração, além de apoiar inscrições em eventos e conferências.
3. Marketing e Comunicação: Criar campanhas de marketing digital e materiais promocionais para as redes sociais e outros canais da FCFRP e CPqI.
4. Ambiente Acolhedor e Inclusivo: Realizar eventos de acolhimento para novos pesquisadores, promovendo um ambiente colaborativo.
5. Workshops e Oportunidades de Colaboração: Organizar eventos periódicos para apresentação de projetos, incentivando o networking entre pesquisadores.

Objetivo 4:

Estratégias:

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



1. Campanhas de Divulgação: criar materiais digitais e promover oportunidades de IC em redes sociais e aulas.
2. Eventos Informativos: organizar palestras para explicar o programa de IC e convidar ex-alunos para compartilhar experiências.
3. Plataformas Online: desenvolver um portal interativo para acesso a informações sobre vagas de IC e orientadores.
4. Vagas de IC Voluntária: divulgar a opção de IC voluntária, destacando benefícios como experiência prática.
5. Simpósios para Apresentação de Projetos: realizar simpósios anuais (SIICUSP) para alunos apresentarem seus projetos, promovendo networking.

Objetivo 5:

Estratégias:

1. Capacitação e Formação: desenvolver um calendário anual de eventos de formação em conjunto com a PRPI, incluindo workshops práticos, cursos online e debates sobre implicações e benefícios.
2. Apoio Técnico e Infraestrutura: auxiliar na criação e organização de coleções de microrganismos e células, seguindo padrões internacionais de catalogação e armazenamento na unidade.

Objetivo 6:

Estratégias:

1. Conduzir uma pesquisa abrangente junto aos docentes para mapear as demandas e identificar as áreas com maior necessidade de laboratórios multiusuários.
2. Desenvolver um plano estratégico de investimentos que priorize a compra de equipamentos modernos e versáteis.
3. Estimular o uso compartilhado de equipamentos, de forma que todos os pesquisadores, independentemente do grupo ou projeto, tenham oportunidades iguais de uso.
4. Sugerir o uso de uma plataforma digital para o agendamento e monitoramento do uso dos equipamentos (como o google agenda), facilitando a gestão de recursos e evitando conflitos de horários.

Objetivo 7:

Estratégias:

1. Desenvolver um Plano Estratégico Anual: identificar áreas prioritárias de investimento e alinhar o uso da verba às metas de longo prazo da unidade.
2. Organizar reuniões regulares com coordenadores e gestores para mapear demandas de infraestrutura.
3. Priorizar investimentos de alto impacto científico e que atendam múltiplos grupos.
4. Maximizar o Aproveitamento de Recursos: incentivar o uso compartilhado de equipamentos e espaços de pesquisa para promover a colaboração.

Objetivo 8:

Estratégias:

1. Desenvolvimento de Projetos Aplicados: estabelecer parcerias com instituições públicas para maximizar o impacto social dos projetos.
2. Planejar eventos relevantes e acessíveis para a comunidade, utilizando locais e



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



plataformas digitais para ampliar o alcance.

3. Produção de Materiais Educativos: distribuir materiais impressos e digitais nas redes sociais sobre temas científicos em linguagem acessível.
4. Eventos Culturais e Divulgação Científica: realizar sessões interativas e demonstrações práticas em eventos da CCEX e de outras entidades.

3.3.3. **Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho**

O acompanhamento do desempenho em pesquisa e inovação na unidade visando manter a excelência alcançada incluirá os indicadores listados abaixo:

1. Número de participação e organização de eventos pelos docentes;
2. Número de projetos temáticos, CEPID, INCT com coordenação e participação de docentes;
3. Projetos de pesquisa custeados pela Reitoria;
4. Coordenação e/ou participação de docentes em projetos de pesquisa aprovados e custeados por agências de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq, FINEP, FIPEC, etc.) e iniciativa privada/empresas;
5. Manter o número de patentes depositadas e/ou concedidas (até abril/2024 constam 94) e aumentar as patentes licenciadas;
6. Aumento do número de alunos de iniciação científica;
7. Manutenção do número de pós-doutores, jovens pesquisadores, professor visitante e professor sênior;
8. Manter o número de docentes que realizam estágio de pós-doutorado e/ou de pesquisa no exterior e/ou professor visitante em instituições nacionais e internacionais;
9. Ampliar o número de convênios com instituições nacionais e internacionais em andamento;
10. Criação e consolidação de novas linhas de pesquisa na unidade de acordo com a contratação de novos docentes (previsto 13 vagas em 2023-2025);
11. Aumentar o número de grupos de pesquisa (GP) cadastrados no Diretório de GP do CNPq, constam 24 ativos;
12. Manutenção do número e qualidade de trabalhos publicados em periódicos internacionais e nacionais, com corpo editorial e indexados no Journal Citation Report;
13. Ampliar a divulgação da produção científica da Unidade e a visibilidade dos grupos de pesquisa com aprimoramento da homepage da unidade e em plataformas virtuais;
14. Além disso, os artigos de divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação, entrevistas concedidas, Podcasts são importantes indicadores do impacto da PqI dos docentes e grupos de pesquisa da FCFRP-USP para a sociedade.

3.3.4. **Principais desafios esperados para o período**

Os principais desafios incluem:

1. **Estabelecimento de Novas Linhas de Pesquisa:**
 - o Desenvolver e consolidar novas linhas de pesquisa na unidade, especialmente em áreas emergentes e inovadoras que possam fortalecer a relevância e a competitividade científica.
2. **Ampliação da Captação de Recursos e Bolsas:**



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



- Aumentar a captação de recursos financeiros e bolsas de apoio para fortalecer a pesquisa e a inovação, garantindo sustentabilidade para projetos de longo prazo e expansão de atividades de pesquisa.
- 3. Expansão de Parcerias e Convênios:**
 - Ampliar o número de parcerias e convênios nacionais e internacionais com o setor privado, bem como com instituições de pesquisa e ensino, para promover colaborações estratégicas e intercâmbios de conhecimento.
- 4. Atração de Pós-Doutores e Jovens Pesquisadores:**
 - Atrair pós-doutores e jovens pesquisadores para atuar em áreas estratégicas e inovadoras, incentivando o desenvolvimento de novas ideias e fortalecendo a capacidade de pesquisa da unidade.
- 5. Aumento da Visibilidade de Docentes e Pesquisadores:**
 - Melhorar a visibilidade dos docentes e pesquisadores por meio da renovação das homepages institucionais, facilitando o acesso às informações, projetos e publicações, e promovendo o reconhecimento de suas contribuições.
- 6. Promoção de Eventos e Divulgação Científica:**
 - Realizar workshops, seminários e outros eventos que promovam a divulgação científica e de oportunidades de pesquisa, incentivando a troca de conhecimento e o engajamento da comunidade científica e do público em geral.
- 7. Fortalecimento da Colaboração entre Docentes:**
 - Ampliar a colaboração e a elaboração de projetos com maior interação entre docentes da unidade, promovendo iniciativas interdisciplinares e integradas que possam gerar resultados mais robustos e inovadores.
- 8. Aumento de Atividades Transdisciplinares com a Comunidade:**
 - Expandir o número de atividades transdisciplinares realizadas em parceria com a comissão de cultura e extensão, promovendo uma maior integração entre a universidade e a comunidade e abordando questões sociais, culturais e científicas.
- 9. Estímulo ao Empreendedorismo e Inovação:**
 - Incentivar jovens doutores e pós-doutores a submeterem projetos PIPE (Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas), favorecendo a criação de *startups* e impulsionando a inovação e o desenvolvimento tecnológico no país.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

-X-

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo geral: aumentar a visibilidade da Unidade perante a sociedade, destacando a importância da FCFRP e do Farmacêutico na sociedade e aumentar a procura pelo curso de graduação. Promover a integração dos estudantes com a sociedade, para a formação de profissional mais completo, humanizado e apto a atender a sociedade da melhor forma possível.

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



Metas:

1) Implementação da curricularização da extensão de forma contínua e alinhada às diretrizes da PRCEU, à direção da FCFRP e à legislação, ou seja, projetos estabelecidos pela Unidade que cumprem com a premissa do estudante como protagonista de atividades de interação com a comunidade externa, sob supervisão de professor/preceptor (grupo de atividades A). Entre as disciplinas e Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) indicamos: atividades relacionadas à Campanha Nacional para o Uso Racional de Medicamentos e intervenções em escolas de Ensino Fundamental e Médio (Extenfarma I e II), Campanhas educativas para a prevenção de Doenças Crônicas, “Projeto Migrar”, Cursinho Popular, Produção de produtos de higiene e atividades no horto medicinal da unidade, entre outras. A criação das disciplinas e AEX para atender no mínimo 480 h necessárias para a formação dos estudantes ingressantes a partir de 2023 são metas parciais. Configuram-se em metas finais suas adequações e consolidação. Para a consolidação da Curricularização da extensão, é necessário o envolvimento de docentes de diferentes áreas dos três departamentos. Para tanto, contamos com 180 h de disciplinas obrigatórias relacionadas à Assistência Farmacêutica e torna-se necessário o oferecimento de, pelo menos, mais 300 h de AEX envolvendo diferentes propostas e público alvo, ou seja, sociedade.

2) Atividades em escolas públicas e particulares que envolvem os Programas da PRCEU “USP e as Profissões” tais como Visitas Monitoradas, participação em Feiras de Profissões, que visam à divulgação da atuação do Farmacêutico e de oportunidades de ingresso no curso de Graduação. A FCFRP promove atividades adicionais aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio (Farma USP na Escola) e motivação de meninas para a carreira científica (Farma Cientista Mirim). São metas parciais e finais a manutenção dos projetos oferecidos no contexto dos Programas da PRCEU. Além disso, é desejável o oferecimento de pelo menos 200 h de AEX, buscando a diversificação de conteúdos associados aos projetos da Unidade.

3) Ampliação em 15% e consolidação de projetos sociais envolvendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2023 da ONU (ODS-ONU), via editais da PRCEU e outras parcerias, importantes para o posicionamento da Unidade e da USP em Rankings internacionais.

4) Manutenção das atividades que favoreçam a integração da comunidade da FCFRP por meio da cooperação e engajamento entre docentes, estudantes e funcionários da FCFRP, em parceria com a Direção e demais comissões estatutárias.

5) Ampliar em 10% a promoção de cursos em temas de interesse de graduandos, profissionais, docentes e funcionários, start-ups e empresas em geral. Estimular a orientação de projetos discentes (PUB-extensão) e o oferecimento de práticas de formação profissional.

6) Estimular atividades indicadas pela CERT (grupo de atividades B), garantindo que cada docente desenvolva pelo menos uma atividade por ano: participação em Sociedades

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



científicas, elaboração de pareceres, projetos de lei, laudos e perícias, participação na direção de entidades de classe, organização de eventos, entrevistas, participação em instâncias governamentais ou em agências de fomento, órgãos públicos e sociedades, conselhos editoriais de revistas científicas, entre outros.

7) O Serviço de Análises Clínicas (SAC) visa manter o atendimento dos pacientes do SUS e ampliar o rol de exames atendidos. Além disso, visa ampliar o atendimento à comunidade da USP e de pesquisadores do Campus com a realização de exames necessários para participantes envolvidos em pesquisas que requerem dados laboratoriais.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

1. Para implementar, consolidar e garantir a qualidade das atividades propostas para a curricularização da extensão, atividades em escolas e pautadas nos ODS, vêm sendo oferecidos o espaço “Café com Cultura e Extensão” e adotadas as seguintes estratégias: estimular a aproximação da comunidade FCFRP aos valores extensionistas, demonstrando sua relevância na integração sociedade e Universidade; fomentar propostas de criação de AEX e projetos integrativos por meio da divulgação de informações de editais e projetos; favorecer a troca de experiências relacionadas às atividades de extensão, fomento, bolsas PUB extensão; apoiar as Ligas estudantis, Entidades e Farmacon Jr. para organização de propostas; buscar parcerias com setor público, privado e organizações de cunho social municipais e regionais; estratégias múltiplas de divulgação por meio de canais oficiais da Universidade, imprensa local e nacional e mídias sociais.
2. Criação de formulário para avaliação das AEX oferecidas pela Unidade, para inclusão de projetos ODS-ONU e divulgação na mídia. Tal estratégia é de fundamental importância para mapear a abrangência das atividades e conseqüentemente para o posicionamento da Unidade e da USP em Rankings internacionais com referência aos 17 temas ODS-ONU. Estimular a inserção das Atividades de Cultura e Extensão no Sistema Apolo.
3. Propor um encontro semestral para discussão de formas de valorização das atividades de Cultura e Extensão Universitária, principalmente aquelas voltadas à Curricularização da Extensão, que atendem a legislação vigente, e as relacionadas aos ODS-ONU.
4. Realizar atividades que favoreçam a integração da comunidade da FCFRP por meio de ações integrativas e de acordo com as demandas, em datas comemorativas, como "Dia das Mulheres", "Dia do Servidor Público", "Farma Talentos (com exposições e exibições de talentos da FCFRP)", "Farma Saúde", oferecimento de palestras e oficinas sobre empreendedorismo, inteligência emocional, práticas de bem-estar, dentre outras.
5. Estimular a promoção de cursos e projetos em temas de interesse das demais comissões estatutárias e de graduandos, pós-graduandos, docentes, funcionários, Serviço Farmacêutico, *start-ups* e empresas em geral. Oferecer o espaço “Café com Cultura e Extensão” à comunidade FCFRP, a cada dois meses.
6. Para ampliar o número de atendimentos, o Serviço de Análises Clínicas almeja realizar credenciamento junto às operadoras de planos de saúde e divulgar, para as unidades do



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



Campus de Ribeirão Preto, as atividades e contribuições que o Serviço pode oferecer às pesquisas. Além disso, aumentará a divulgação de vagas de estágio disponibilizados para universidades brasileiras.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

- 1) Para a implementação da curricularização da extensão, oferecer pelo menos 480 horas de AEX/ disciplinas extensionistas, ou seja, 10% da carga horária total do curso, necessárias para a formação dos estudantes. Estas atividades envolvem campanhas educativas, atendimento à população, atividades em escolas, instituições, causas sociais e projetos ODS-ONU e devem cumprir com a premissa do estudante como protagonista de atividades de interação com a comunidade externa, sob a supervisão de professor/professor (atividades do grupo A)
- 2) Envolvimento de pelo menos 50% do corpo docente em atividades do grupo A, citadas no item 3.4.1 (meta 1).
- 3) Ampliar em 15% e consolidação de projetos sociais envolvendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2023 da ONU (ODS-ONU)
- 4) Manutenção das atividades que favoreçam a integração da comunidade da FCFRP
- 5) Ampliar em 10% a promoção de cursos e oferecimento de práticas de formação profissional.
- 6) Estimular atividades indicadas pela CERT (grupo de atividades B): atuações do docente como assessor/revisor para agências de fomento nacionais e periódicos
- 7) Manter o número de atendimento dos pacientes do SUS realizados pelo Serviço de Análises Clínicas (SAC) e ampliar em 5% o rol de exames atendidos e em 5% o atendimento à comunidade da USP.

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

Muitas atividades já estão bem estabelecidas em nossa Unidade, bem como novas estão sendo oferecidas ou planejadas a curto prazo. Contudo, devido à necessidade da implementação da curricularização da extensão, precisaremos contar com o maior número de docentes envolvidos com a CCEX, uma vez que, além dos projetos em andamento, agora temos novas disciplinas eletivas, as quais são bastante dinâmicas e demandam várias estratégias de docentes de diferentes áreas para execução da mesma em conjunto. Portanto, há necessidade de oferecimento de novas Atividades de Extensão Curricularizáveis, uma vez que o estudante precisará cumprir 10% da carga horária total do curso de Farmácia (480 horas), atendendo assim a legislação federal vigente. Ainda, como o volume de atividades de extensão aumentará consideravelmente, será necessário um maior fomento por parte da Universidade e Unidade, para que possamos trabalhar as

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



várias demandas, com atividades extramuros ou integradas na Unidade, o que implica na obtenção de material didático, transporte, material de escritório, ajuda de custo para estudantes quando houver deslocamentos, dentre outros.

Em relação ao Serviço de Análises Clínicas, o principal desafio esperado para o momento é a operacionalização dos serviços em face às mudanças do sistema de compras e aquisições. É uma fase de transição, mas que impacta fortemente no serviço que necessita de bom planejamento para essas ampliações desejadas assim como para a aquisição dos bens de consumo necessários. Uma falha nessa operacionalização pode resultar na perda de fornecedores e/ou desinteresses das partes em nos enviar os exames. O sucesso do estabelecimento dos convênios também depende da viabilização do modo de recebimento das receitas que pode ser por exemplo via fundação.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

-X-

3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A missão da FCFRP quanto à inclusão e pertencimento é promover a diversidade, a equidade e o pertencimento em todos os setores da Instituição para que todos se sintam valorizados, respeitados e incluídos.

Objetivo: Ampliar o conhecimento sobre assédio sexual.

Meta: Promover palestras e outras atividades, sobre o tema, para a comunidade da FCFRP.

Objetivo: Ampliar o conhecimento sobre assédio moral.

Meta: Promover palestras e outras atividades, sobre o tema, para a comunidade da FCFRP.

Objetivo: Ampliar o letramento étnico-racial.

Meta: Incentivar o letramento racial da FCFRP para atingir cerca de 30% dos docentes e servidores técnico-administrativos.

Objetivo: Aumentar a inclusão de pessoas neuro divergentes.

Meta: Realização, em conjunto com a Comissão de Pesquisa e Inovação, de workshop dedicado ao tema com frequência bianual; elaboração/divulgação de material de apoio sobre o tema para o corpo docente e servidores técnicos.

Objetivo: Ampliar o cuidado à saúde mental.

Meta: Incentivar a participação da comunidade nos eventos de Saúde Mental e bem-estar do Campus; promoção de ações sobre o tema voltadas apenas para a comunidade FCFRP, como palestras, rodas de conversas, contato com espaços naturais, desenvolver atividades de caráter integrativo, tais como atividades físicas em grupo, oficinas de comunicação, dança, atividades laborais, entre outras, possibilitando uma melhor integração entre os membros da comunidade da FCFRP permitindo uma melhora no processo de comunicação.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



Objetivo: Ampliar a igualdade de raça e gênero na FCFRP.

Meta: Realização, em conjunto com a Comissão de Pesquisa e Inovação, de workshop bi-anual; refletir e discutir, em conjunto com as Comissões de Pós Graduação e de Cultura e Extensão, a proposta de medidas que possam ampliar a discussão sobre a temática, tais como elaboração de bancas equigêneras, cursos voltados para meninas e mulheres dentre outros.

Objetivo: Aumentar a sensação de pertencimento dos membros da comunidade FCFRP.

Meta: Realização de encontros bimensais com membros da comunidade da FCFRP que sejam espaços de conversa e onde as questões de acolhimento e pertencimento possam ser discutidas. Estes encontros podem ser setorizados num primeiro momento e aberto a todos uma vez ao ano.

Objetivo: Trabalhar a questão da escuta qualificada e do contraditório na comunidade FCFRP.

Meta: Realização de palestras com especialistas em comunicação; divulgação de espaços de escuta já existentes na USP (Programa ECOS, Projeto Grapusp) à comunidade da FCFRP.

Objetivo: Melhorar as condições do ambiente de trabalho para o bem-estar da comunidade.

Metas: Criar locais seguros para conversas abertas sobre como se adaptar ao trabalho e ambientes com maior diversidade de atividades recreativas e de descanso. Criar ambientes acadêmicos acolhedores e acessíveis para os estudantes, onde possam expressar suas preocupações, ideias e opiniões além de estudar para sua melhor formação.

Objetivo: Fortalecer o sentimento de pertencimento dentre os estudantes de graduação e pós-graduação.

Metas: Apoiar eventos e atividades de integração que incentivem a interação entre os estudantes, oferecendo oportunidades para estabelecer redes de apoio e amizade na comunidade acadêmica. Criar práticas inclusivas que reconheçam e valorizem a diversidade de identidades, perspectivas e experiências dos estudantes. A integração com as Comissões de Graduação e Pós-graduação para a viabilização destas práticas seria fundamental principalmente quanto à distribuição temporal das atividades acadêmicas.

Objetivo: Criar um ambiente acolhedor, acessível e que reconheça e valorize suas habilidades únicas para promover a inclusão de pessoas neuro diversas na comunidade acadêmica.

Metas: Criar políticas e procedimentos inclusivos que garantam que pessoas neurodivergentes tenham as mesmas oportunidades em todos os aspectos da vida acadêmica, destacando o acesso a recursos educacionais e participação de atividades extracurriculares. Desenvolver programas de conscientização e treinamento para funcionários docentes e não docentes sobre a neurodiversidade e recursos de apoio.

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações

Com relação às metas de caráter formativo, a estratégia principal é definir um calendário anual de atividades da CIP. Para aumentar a porcentagem de servidores técnico Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



administrativos e docentes letrados em questões étnico-raciais serão promovidas campanhas de divulgação dos cursos já oferecidos pela PRIP e também pelo menos um evento dedicado ao tema. As questões de saúde mental serão abordadas conjuntamente com os serviços já disponíveis no campus e amparadas pela participação nos eventos de Saúde Mental e bem-estar do Campus de Ribeirão Preto, dentre elas as Conferências de Saúde Mental e Bem-estar realizadas bianualmente. Para as questões de pertencimento e melhoria das condições de trabalho, estamos propondo a construção de uma agenda de encontros com o intuito de criar espaços de escuta qualificada. À medida que os encontros progredirem e houver adesão da comunidade, novas ações poderão ser realizadas. A CIP também se encontra em formação e o aperfeiçoamento das ações e redirecionamento de metas depende em grande parte do envolvimento da comissão, e principalmente da comunidade FCFRP com as atividades. As questões a serem trabalhadas não se encerram em um ou dois anos. Promover mudanças que ampliem o bem-estar da nossa comunidade demanda tempo, engajamento e reflexão por parte de todos os envolvidos. Buscar a ampliação de apoio da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento para abertura de editais que contemplem o fomento a atividades e ações na vertente Inclusão e Pertencimento.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Indicadores quantitativos:

Percentual de adaptações razoáveis concedidas, ou seja, a quantidade de adaptações razoáveis solicitadas a estudantes neurodiversos durante exames, tarefas acadêmicas e outras atividades avaliativas, mostrando como a FCFRP responde às necessidades individuais.

No momento não esperamos produção intelectual decorrente das atividades da CIP. Os indicadores quantitativos serão a quantidade de eventos/encontros realizados e o número de participantes em cada atividade.

Indicadores qualitativos:

Os resultados obtidos no questionário da CIP em 2024 forneceram indicações importantes sobre os temas a serem trabalhados pela CIP. A percepção da nossa comunidade sobre temas como assédio, pertencimento e inclusão, encontra-se retratada nos resultados e no discurso dos respondentes. Pretendemos circular o mesmo questionário quando o presente projeto acadêmico tiver atingido cerca de 50% do tempo. Esperamos observar mudanças nas respostas da nossa comunidade, especialmente quanto aos temas que hoje são pouco compreendidos ou apresentam resultados aparentemente negativos.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios para o período constituem: a) a vinculação dos membros da CIP às atividades da comissão; b) letramento dos membros da CIP em conceitos e ações de Inclusão e Pertencimento; c) obter a participação da comunidade nas atividades propostas; d) ampliar as relações sociais na Unidade, tornando o ambiente de ensino e trabalho saudável.



3.5.5. Informações complementares (opcional)

-x-

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1 Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos, artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

Pós-Graduação

A Comissão de Pós-Graduação coordena esforços com outras Comissões para criar um ambiente propício ao planejamento científico de médio e longo prazo. Isso envolve incentivar a colaboração entre orientadores de diferentes programas e identificar e buscar oportunidades de fomento para pesquisas e eventos. Além disso, a Comissão organiza atividades conjuntas com outras comissões, como seminários e workshops, para abordar temas transdisciplinares e desenvolver habilidades críticas e reflexivas nos estudantes de pós-graduação. Há também uma ênfase na integração dos estudantes de pós-graduação com os de graduação, por meio de programas como o PAE, e na promoção de estratégias de ensino inovadoras. Além disso, a Comissão busca ampliar a participação dos estudantes em cursos de extensão e eventos culturais, além de promover a diversidade e inclusão em todas as atividades relacionadas à pós-graduação. As metas são: a) Ampliar a integração com a Comissão de Pesquisa e Inovação para identificar temas e elaborar propostas de fomento para aprimoramento das pesquisas nos Programas; b) Fortalecer a colaboração com a Comissão de Graduação, visando atrair graduandos qualificados para a pós-graduação e promover a contribuição dos pós-graduandos na formação dos graduandos; c) Intensificar a integração com a Comissão de Cultura e Extensão para aumentar a inserção social e o impacto das atividades da pós-graduação na comunidade; d) Trabalhar alinhado com a Comissão de Inclusão e Pertencimento para aumentar a diversidade do corpo docente e discente da pós-graduação; e) Buscar oportunidades de financiamento e editais junto à PRPG e agências de fomento para integrar a pós-graduação com as demais Comissões Estatutárias.

Pesquisa

A pesquisa e inovação permeiam vários aspectos da vida acadêmica e integra as demais atividades fim da Universidade, ou seja, o ensino de graduação e pós graduação e as atividades decultura e extensão. Desta forma será estimulado e incentivado a realização de iniciação científica e estágios, bem como a participação em atividades conjuntas com a CCEX. A comissão de Pesquisa e Inovação irá participar de disciplinas da graduação referentes ao trabalho de conclusão de curso (TCC) para auxiliar na integração e divulgação das diferentes linhas de pesquisa na unidade. Além disso, serão organizados eventos para aproximar os alunos de graduação, PG e pós-doutores.

Cultura e Extensão

Temos incentivado ativamente os docentes da Unidade a submeterem projetos PUB, especificamente na alínea CCEX, com o objetivo de proporcionar aos nossos alunos uma

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



gama diversificada de experiências, incluindo a oportunidade de atuar junto a outros alunos das Unidades do Campus de Ribeirão Preto em iniciativas que envolvem o GRACEX.

Encorajamos nossos docentes a enviarem projetos quando das chamadas de PRCEU, para que consigamos fomento nas mais variadas áreas de atuação dos docentes. Criamos o Café com Cultura e Extensão, que se configura em reuniões mensais e informais, onde os membros da CCEX da Unidade se reúnem com estudantes, servidores docentes e não docentes, para conhecer as demandas da comunidade FCFRP e discutir possíveis ações, projetos e outros, o que tem culminado em reuniões bastante profícuas. Estamos constantemente envolvendo alunos da graduação e pós-graduação em nossas atividades, dentro e fora da Unidade, para atuarem nos projetos, no desenvolvimento de ideias e no suporte durante atividades como visitas monitoradas, entre outras ações. Buscamos envolver nossos docentes em todas as atividades, especialmente aquelas que permitem compartilhar os avanços das pesquisas realizadas na FCFRP, visando disseminar conhecimento de alta qualidade de maneira acessível e que possa alcançar amplamente a população. Utilizamos entrevistas e publicações, especialmente em redes sociais, para que todos os alunos, sejam graduandos ou pós-graduandos, possam disseminar o conhecimento adquirido a todos. Apoiar atividades integradas com Serviço Farmacêutico da FCFRP-USP. Contribuir com as comissões de Graduação e Pós-graduação na divulgação do formulário de avaliação de egressos, tanto para estimular o ingresso no curso de Graduação e programas de Pós-graduação, quanto para uso na avaliação institucional.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo.

A valorização dos cursos de **graduação e pós-graduação** está interligada à promoção e valorização da carreira docente, às atividades de cultura e extensão. A partir deste princípio, com docentes engajados nestas atividades, graduandos também serão estimulados a participar de atividades do curso de graduação, como por exemplo tutorias, atividades como bolsistas (Programa Unificado de Bolsas) nas quais se envolve com os demais graduandos a fim de promover atividades de interesse pela comunidade estudantil e ainda proporcionar possibilidade de atuarem em atividades de extensão universitária, voltadas à população em geral (ex.: campanhas, feiras, ciclos de palestras). As comissões além de suas atividades específicas mantêm atividades articuladas e integradas. Atividades de culturas e extensão com a participação de graduandos e pós-graduandos contribuem com a integração, formação geral e acadêmica.

Pesquisa

Realizar eventos em parceria com o Centro Acadêmico, como por exemplo, apoiar o evento “Vida de Formado”, visando maior interação entre os graduandos, egressos e docentes no âmbito das atividades fim da Universidade. Realizar workshop e evento em parceria com INOVA USP. Buscar mais oportunidades para participação dos alunos em todas as atividades da Faculdade. Realizar o workshop sobre neurodiversidade que compreende a participação de várias das comissões supra citadas tais como, ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento.



4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)

Graduação

Existe atualmente uma busca por instituições de ensino parceiras da FCFRP para a implementação da dupla titulação em nossa Unidade. Para tanto, o sucesso dessa atividade requer a necessidade de medidas preliminares, como o incentivo do oferecimento de disciplinas em língua inglesa, bem como a realização de convênios para a realização intercâmbios de estudantes de graduação com instituições estrangeiras, em trabalho conjunto com as Comissões de Pesquisa e de Pós-Graduação para que nos convênios científicos haja a possibilidade de intercâmbio de alunos de graduação, tanto de nossa instituição para aquela conveniada, como a situação inversa. Para isso, a Comissão de Graduação da Unidade criou recentemente uma comissão assessora para estudo e efetivação de tal finalidade, composta pelo Presidente da CRInt local e docentes que possuem boa interação com Universidades do exterior, cujo objetivo é implementar essa prática na rotina de nossos alunos, avaliando paralelamente as similaridades curriculares que garantirão o sucesso da formação acadêmica.

Pós-Graduação

A FCFRP promove a internacionalização de seus programas de pós-graduação através de várias iniciativas. Destaca-se o incentivo à realização de doutorado sanduíche no exterior, o estabelecimento de convênios e projetos de cooperação internacional, e a promoção do Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas (CIFARP), que ocorre a cada dois anos e reúne coordenadores de programas da área de Farmácia e pesquisadores renomados mundialmente. A FCFRP também acolhe estudantes internacionais para cursos completos de pós-graduação ou estágios nos laboratórios da instituição.

Principais Metas de Internacionalização

- a. Ampliar o número de disciplinas ministradas em inglês;
- b. Aumentar o número de convênios que permitam dupla-titulação e a mobilidade de alunos e docentes em centros de excelência no exterior;
- c. Estabelecer projetos de cooperação científica internacionais com financiamento, sob coordenação de docentes dos Programas;
- d. Ampliar a atração de estudantes estrangeiros;
- e. Ampliar a visibilidade dos Programas no exterior;
- f. Fomentar a participação de docentes do exterior nas bancas e como coorientadores
- g. Facilitar a vinda de professores estrangeiros para diferentes períodos de estadia.
- h. Facilitar a realização de visitas de curta duração de docentes ao exterior.
- i. Disponibilizar secretários bilíngues para apoiar as comissões e programas de pós-graduação
- j. Criar um escritório para facilitar o ingresso de estudantes estrangeiros, oferecendo, em cooperação com o escritório do campus, assistência com documentação e ambientação.

Ações para intensificar a internacionalização

- a. Promover eventos e missões de trabalho para divulgar as pesquisas.
- b. Informar sobre vagas docentes para candidatos estrangeiros ou com experiência no exterior.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



- c. Atrair pesquisadores de centros de excelência;
- d. Introduzir módulos em inglês nas disciplinas de graduação
- e. Realizar aulas e seminários via videoconferência com pesquisadores estrangeiros.
- f. Contratar um secretário bilíngue (inglês) para apoiar as atividades de internacionalização

Pesquisa

Estimular os graduandos e os pós-graduandos a realizarem estágios em empresas e universidades no Brasil e no exterior; incentivar docentes a estabelecerem convênios formais em pesquisa e inovação com pesquisadores nacionais e internacionais, bem como com empresas.

As metas para alcançarmos os objetivos propostos incluem:

- Definir estratégias para ampliar o número de parcerias com empresas, instituições de pesquisa, e universidades visando aumentar as oportunidades.
- Mostrar a importância e auxiliar na busca e nos trâmites para a formalização de convênios.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Para o ensino de graduação serão utilizados como indicadores quantitativos/qualitativos o número e qualidade dos estágios em empresas e instituições nacionais para complementação da formação do estudante, o oferecimento de novos módulos/disciplinas que diversifiquem o nível do conhecimento específico da área de formação profissional do estudante, bem como serão mensuradas as causas de possíveis evasões do curso, para que medidas efetivas sejam tomadas no sentido de redução do número. Serão também incentivadas ações integradas com o Comissão de Cultura e Extensão para a divulgação da FCFRP e conscientização da importância da profissão farmacêutica em atividades curriculares junto aos estudantes de ensino médio de escolas públicas e particulares, como forma de ampliação de interessados pelo curso de Farmácia. Em relação à internacionalização, será computado o número de alunos enviados e de alunos estrangeiros recebidos por nossa Unidade para a realização de etapas de sua formação, bem como o número convênios firmados e de disciplinas em língua inglesa oferecida pelos docentes, com a finalidade de aferir a capacitação da FCFRP para pleitear a dupla titulação.

Em termos de **pesquisa e inovação**, temos: convite para docentes proferirem palestras nacionais e internacionais e participar e coordenar projetos em colaboração, bem como atuação em comitês e coordenação de área de agências de fomento federais e estadual; oportunidades de discentes e docentes realizarem estágios em pesquisa no exterior; estabelecimento de convênios de dupla-titulação na pós-graduação; número de publicações e projetos com participação de pesquisadores do exterior; ministração de disciplinas de PG na língua inglesa, bem como defesas de tese com examinadores do exterior, número de convênios em pesquisa e desenvolvimento com Instituições e Empresas, bem como de assessoria e consultoria para empresas; realização bienal do CIFARP com ampla participação de pesquisadores internacionais e nacionais e renomados profissionais.



5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

O modelo de gestão da FCFRP e sua política administrativa alicerçam-se de forma estruturada e compartilhada alinhando-se ao Plano de Metas da USP e da FCFRP para a execução com excelência dos pilares indissociáveis do ensino, pesquisa e extensão.

A FCFRP visa a administração participativa e desburocratizada, dentro dos preceitos regimentais e legais, incentivando a utilização correta e responsável dos sistemas corporativos, culminando com a eficiência administrativa. Tem também como meta viabilizar, otimizar e estimular as inovações e adequações necessárias para o avanço das atividades-fim dos Departamentos, das Comissões e dos Setores Administrativos. Na FCFRP ocorre a distribuição das atividades, discussões e deliberações, inicialmente no âmbito dos Departamentos e Comissões e, posteriormente, nos colegiados superiores, Congregação ou CTA e, quando pertinente nos Colegiados da Reitoria da USP. A dinâmica administrativa é a maneira como a FCFRP pode ser evidenciada na forma como foi elaborado o Projeto de Reestruturação Curricular, no qual a comunidade da FCFRP debateu o tema, tendo sido consenso a necessidade de reestruturação do ensino de graduação, discutindo-se o assunto nos diferentes colegiados e com toda a comunidade da unidade. Frente às decisões e aos anseios da comunidade, a Comissão de Graduação organizou grupos temáticos interdepartamentais para propor um projeto inovador de ensino.

A mesma Comissão deliberará sobre o modelo final de estrutura curricular, a qual foi e continua sendo discutida no âmbito dos Departamentos e da Congregação. A Direção da FCFRP atua em todas estas etapas viabilizando, estimulando as ações e dando suporte logístico e administrativo no âmbito da FCFRP e dos órgãos centrais da Reitoria da USP. Um indicador positivo desta forma de gestão é o envolvimento quase que unânime de todos os docentes e alunos neste projeto inovador.

As inovações e reivindicações dos Colegiados, corpo docente e funcionários são estimuladas e analisadas pela Direção da FCFRP que, dependendo do tema, encaminha as propostas aos Colegiados pertinentes para discussão e deliberação. Considerando os Departamentos responsáveis por recursos humanos e infraestrutura, importantes para a condução das atividades-fim e meio da FCFRP, os Chefes de Departamento são envolvidos nas questões administrativas e acadêmicas, e estimula-se a interação dos mesmos para deliberarem no âmbito de seus departamentos, decisões assertivas e conjuntas, visando assim, o fortalecimento da FCFRP como um todo.

As comissões estatutárias fazem a gestão de assuntos específicos e, quando pertinentes as deliberações são submetidas para apreciação do CTA ou Congregação, no âmbito da FCFRP e, também nos Colegiados da Reitoria. Esta forma compartilhada de gestão permite que assuntos de relevância encontrem reflexão em diversos setores, os quais possuem representantes de todas as categorias docentes, servidores e discentes. Entretanto, não retira da Direção a autonomia para as decisões executivas necessárias para o cumprimento das metas com base na evolução histórica, experiências anteriores da FCFRP e tendências futuras.

Para ampliar este horizonte, estamos dialogando com empresários dos setores: Industrial Farmacêutico, Hospitalar e de Laboratórios de Análises Clínicas, para montarmos o Conselho Consultivo externo a FCFRP-USP, visando ter opiniões de pessoas externas ao meio acadêmico, mas interessadas no produto da FCFRP, Graduandos, Mestres e Doutores. Possibilita também maior interação com o setor privado e possivelmente desenvolvimento, em parceria, tanto de projetos de pesquisa, quanto de responsabilidade social.

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



Para o acompanhamento do Projeto Acadêmico da Unidade, foi nomeada Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da FCFRP-USP por meio da **Portaria FCFRP nº 15/2024**, responsável pelo acompanhamento das metas e pela interlocução da Unidade com a Comissão Permanente de Avaliação – CPA da Universidade de São Paulo, sendo indicados os Presidentes das Comissões Estatutárias como Membros Titulares e Vice-Presidentes como Membros Suplentes.

5.2. Infraestrutura

A FCFRP é composta por 3 Departamentos – Ciências BioMoleculares; Ciências Farmacêuticas e Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas - e a Administração. Possui onze laboratórios didáticos, cinco Anfiteatros, quatro salas de aula e um Auditório equipados com projetor multimídia, acesso à Internet e som. Além disso, a FCFRP conta com três serviços que oferecem atendimento à Comunidade e cumprem o papel da extensão, acolhendo estudantes para estágios curriculares e não-curriculares.

O Serviço Farmacêutico foi criado para o atendimento ao público e para realizar treinamento. Possui a Farmácia Ensino, instalada no ano de 1979 e reinaugurada em 1999, após implementação que envolveu a adequação física, climatização total, aquisição de equipamentos e informatização. Tem por atribuições: oferecer estágios supervisionados aos graduandos, bem como de atualização aos já graduados e a dispensação de medicamentos com orientação racional do uso destes. Possui um docente responsável pela supervisão acadêmica e técnica e com seis farmacêuticos.

O Serviço de Análises Clínicas realiza em média 21 mil exames/mês, nas áreas de Bioquímica, Imunologia, Citologia, Parasitologia, Bacteriologia, Micologia, Hematologia e dosagens hormonais, utilizando metodologias atualizadas com alto grau de qualidade, beneficiando boa parcela da população, por meio de convênio firmado com a Secretaria de Saúde do município- Distrito de Saúde Oeste, atuando também nos programas de controle de diabetes, hipertensão arterial e saúde da mulher. Além disso, oferece estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios aos alunos de graduação.

O SAC da FCFRP-USP tem como missão oferecer de forma rápida a comunidade em geral análises de alta qualidade para determinação de metais e compostos orgânicos em diversas matrizes que incluem alimentos e amostras clínicas. São realizadas análises em sangue, plasma, urina e cabelo para monitoramento de exposição a metais e compostos orgânicos no homem e de alimentos em geral para diagnóstico de possíveis contaminações visando a segurança alimentar da população.

Contamos com Centrais Multiusuários (core facilities) que são laboratórios ou conjunto de laboratórios que reúnem equipamentos de uso compartilhado e que são disponibilizados aos usuários da Unidade e de outras instituições, que permitem o acesso a equipamentos de alta complexidade e custo, a técnicas e métodos avançados de investigação, o acesso a especialistas e a serviços voltados a investigação científica de ponta. O ambiente das centrais Multiusuários propicia a maior interação entre os pesquisadores e o aumento da produtividade.

Para assegurar a acessibilidade, estabilidade e confiabilidade, as Centrais são

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



regulamentadas e administradas de forma consistente, visando uma adequada relação custo-eficácia, e um bom controle de qualidade, de forma que possam obter apoio das agências de fomento. As centrais cadastradas contam com normas, procedimentos para sua utilização e relação de equipamentos disponíveis no endereço eletrônico <https://fcfrp.usp.br/pt/pesquisa-extensao/pesquisa/infraestrutura/>

As Centrais Multiusuários da Unidade foram construídas e equipadas por meio do programa “Equipamento Multiusuários” da FAPESP (EMU-FAPESP) ou com auxílio financeiro de outras agências de fomento, como CNPq e FINEP.

Atualmente, as centrais existentes são: – Central de Cromatografia e Espectrometria (CENACROESP); – Central Multiusuário de Purificação e Sequenciamento de Proteína e Síntese de Peptídeo (PuSeSin); – Centro de Excelência em Metalômica Aplicada a Estudos de Saúde Populacional (CEMAESP); – Centro de Excelência em Oncologia Molecular e Translacional (OncoMoT); – Centro de Excelência em Quantificação e Identificação de Lipídios (CEQIL); – Laboratório de Farmacotécnica Instrumental (LAFAI); – Laboratório de P&D em Processos Farmacêuticos (LAPROFAR); – Laboratório de Toxicologia Analítica e de Sistemas (ASTox); – Laboratório Multiusuário de Sequenciamento de Ácidos Nucléicos (LMSeq); – Central de Ressonância Magnética Nuclear de 300MHz (CRMN300); - Laboratório de Imagens de Alta Resolução e Estudos Celulares (LIAREC).

A Sala Pró-Aluno é composta por 17 computadores e oferece acesso gratuito à Internet para os alunos de graduação, além de permitir o uso de ferramentas e programas para trabalhos acadêmicos.

Além da infraestrutura da graduação que pode ser utilizada, quando necessário, possui três salas de aulas com capacidade para 40 lugares cada e uma sala de vídeo conferência e laboratórios de pesquisa dos orientadores.

Salas de aula para atender as matrizes curriculares da Graduação

Tipo de Instalação	Nome	Capacidade	Observações
Salas de aulas	Anfiteatro 01	100	Capacidade média para cada sala.
	Anfiteatro 02	100	
	Anfiteatro 03	80	
	Anfiteatro 04	80	
	Anfiteatro 05	60	
	Sala 01 do Bloco R	40	
	Auditório do Bloco R*	100	
TOTAL		560	

Laboratórios Didáticos para aulas práticas

Nome	Local	Capacidade	Metragem (m ²)
Física e Físico-Química	Bloco A (térreo) sala 29A	30	82,16
Toxicologia, Farmacologia e Bromatologia	Bloco B (superior) sala 46A	30	63,39
Controle de Qualidade, Tecnologia das Fermentações e Enzimologia Industrial	Bloco B (superior) sala 55A	25	47,26

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
DE RIBEIRÃO PRETO**

Assistência Técnica Acadêmica



Laboratório de Homeopatia	Bloco G (térreo) sala 132A	22	20,87
Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica, Tecnologia de Cosméticos e Física Industrial	Bloco G (térreo) sala 133A	40	88,12
Laboratório Clínico	Bloco M (térreo) sala 12A	35	107,69
Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Farmacobotânica	Bloco M (1º. Andar) sala 15A	40	148
Química Geral e Inorgânica e Analítica	Bloco M (1º. andar) sala 16A	20	86,10
Bioquímica	Bloco M (1º. Andar) sala 17A	50	86,10
Laboratório Computacional de Química Farmacêutica	Bloco M (1º. Andar) sala 24A	30	21,47
Química Orgânica, Farmacognosia e Síntese de Fármacos e Controle de Qualidade	Bloco M (2º. Andar) sala 32A	60	173,48

Salas de Aulas da Pós-Graduação

Tipo de Instalação	Nome	Capacidade	Observações
Salas de aulas	Sala 02 do Bloco R	40	Capacidade média para cada sala.
	Sala 03 do Bloco R	40	
	Sala 04 do Bloco R	40	
TOTAL		120	

Tabela incluída como anexo

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

Quadro Geral de Servidores técnicos e administrativos por níveis	
nível básico:	32
nível Médio:	98
nível superior:	43

UNIDADE (sigla)	DEPTO (sigla)	DEPARTAMENTO (nome completo)	MS-1	MS-2	MS-3	MS-3(2)	MS-5	MS-5 (2)	MS-5(3)	MS-6	TOTAL Docentes	Titulares/ Total de Docentes	Professores Associados/ Titulares
FCFRP	604	Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas			6	2	3	4	9	10	34	29,4%	1,60
	602	Ciências Farmacêuticas			6	2	2	2	10	7	29	24,1%	2,00
	601	Ciências Biomoleculares			6	1	5	2	3	6	23	26,1%	1,67
TOTAL Categorias			0	0	18	5	10	8	22	23	86	26,7%	1,82

Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Proposta de perfis para as categorias de docentes

Para atingir o perfil almejado, é necessário participar das atividades listadas nos perfis pelo menos 1 vez a cada 5 anos, com exceção das atividades que devem ser desenvolvidas regularmente. **O docente deverá atender as atividades dos níveis anteriores, além daquelas estabelecidas para o nível de carreira pleiteado**, com exceção das atividades de Cultura e extensão universitária.

Doutor 1

Graduação: ministrar aulas na graduação conforme designado pelo Departamento, sendo a carga horária anual proporcional ao regime de trabalho do docente. Participar em atividades relacionadas ao ensino de graduação quando convocado e orientar ou co-orientar estudante de graduação.

Pesquisa: ter linha de pesquisa independente comprovada por meio de publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de ensino ou extensão em periódicos indexados, ou patentes ou captação de recursos ou dissertação/tese de aluno. Ter projeto submetido à agência de fomento, setor público ou privado, ou participar de projeto temático ou similar. Orientar Iniciação Científica.

Pós-Graduação: buscar cumprir os requisitos para credenciamento em programas de Pós-graduação; colaborar/ministrar disciplina de Pós-Graduação.

Cultura e Extensão: participar de atividades dirigidas à curricularização

Gestão: disponibilizar-se, quando indicado, para participar como membro de comissões.

Doutor 2

Pesquisa: ter projeto individual aprovado em agência de fomento ou iniciativa privada, ou participar de projeto temático ou similar, ou captar recursos do setor público ou privado. Ter regularidade em publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de ensino ou extensão em periódicos indexados.

Pós-Graduação: credenciar e orientar em Programa de Pós-graduação. Colaborar na gestão e avaliação dos cursos se solicitado.

Cultura e Extensão: participar de atividades dirigidas à curricularização

Gestão: dispor-se a participar em colegiados da Unidade, Campus ou Universidade.



Associado 1

Graduação: participar do planejamento ou organização de módulos; buscar ferramentas que contribuam na melhoria da relação ensino/aprendizado.

Pesquisa: estabelecer/manter parcerias com pesquisadores nacionais/externos com instituições públicas/setor privado, visando desenvolvimento de projetos e publicações conjuntas. Apresentar regularidade em orientações. Oferecer/divulgar vagas de Pós-Doc; participar como pesquisador em projetos financiados por agências de fomento/iniciativa privada. Atender aos critérios de bolsa de produtividade CNPq.

Pós-Graduação: demonstrar regularidade na orientação.

Cultura e Extensão: coordenar/propor atividades dirigidas à curricularização.

Gestão: Apresentar engajamento em atividades de gestão com participação em Comissões.

Associado 2

Pós-Graduação: ter fluxo regular de alunos que concluam dissertações ou teses que resultem em publicações em periódicos internacionais com qualidade compatível com a sua linha de pesquisa. Incentivar mobilidade internacional estudantil, orientando os pós-graduandos a participar de editais de estágio de doutorado no exterior.

Cultura e Extensão: coordenar ou propor atividades dirigidas à curricularização.

Gestão: Colocar-se à disposição para atuar na presidência de Comissões ou da gestão do Departamento (chefe ou vice-chefe).

Associado 3

Pesquisa: ter inserção nacional e internacional, envolvimento com projetos multidisciplinares junto a agências de fomento nacionais/internacionais ou iniciativa privada. Submeter projeto para bolsa de produtividade CNPq.

Pós-graduação: Buscar o estabelecimento de colaboração com grupos de pesquisa internacionais.

Cultura e Extensão: coordenar ou propor atividades dirigidas à curricularização.

Gestão: Colocar-se à disposição para assumir a gestão da Unidade (Diretor ou vice-Diretor).

Titular



Pesquisa: ter capacidade de liderança acadêmica e científica reconhecida pelos pares nacionais e internacionais em relação à produção científica e atuação acadêmica. Ter participação ativa em redes internacionais de pesquisa e participação em corpo editorial de periódicos científicos. Buscar captação de recursos financeiros de projetos para a Instituição. Ter bolsa de produtividade CNPq.

Pós-Graduação: contribuir ativamente para estabelecimento de convênios com Instituições internacionais e processos de dupla titulação.

Cultura e Extensão: coordenar ou propor atividades dirigidas a curricularização

Gestão: participar ativamente da Congregação, Departamento e demais comissões a que pertença. Ter disponibilidade para atividades de gestão do Departamento, da Unidade e/ou para assumir gestão fora da FCFRP.

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Para atingir o perfil almejado é necessário participar das atividades listadas pelo menos 1 vez a cada 5 anos, com exceção das atividades que devem ser desenvolvidas regularmente. **O docente deverá atender as atividades dos níveis anteriores, além daquelas estabelecidas para o nível de carreira pleiteado**, com exceção das atividades de Cultura e extensão universitária. As atividades Extensionistas Curriculares (AEX) serão divididas no **Grupo A**, aquelas que possuem o estudante como protagonista e interação direta com a comunidade externa; **Grupo B**, atuação docente como assessor/revisor para agências de fomento e periódicos ou participação como membro de corpo editorial de periódicos.

Doutor 1

- Participar em pelo menos 1 atividade de aprimoramento pedagógico e/ou 1 evento de graduação;
- Participar em pelo menos 1 atividade de extensão do grupo A e outra do grupo B;
- Orientar pelo menos, 1 TCC, ou monitoria de graduação, ou PUB-ensino;
- Orientar 1 estudante de Iniciação científica;
- Publicar regularmente, em revista indexada, pelo menos 3 artigos no período;
- Submeter pelo menos 1 projeto de pesquisa a agência de fomento, setor público ou privado;



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



- Ter os requisitos necessários para o credenciamento em programa de pós-graduação
- Participar de 1 até 2 comissões.

Doutor 2

- Participar da formação profissional do graduando, propondo 1 viagem didática, ou atividade de estágio, ou outra atividade pertinente;
- Estar credenciado em 1 programa de Pós Graduação;
- Orientar ou co-orientação de, pelo menos, 2 estudantes de Pós-Graduação
- Publicar regularmente, em revista indexada, pelo menos 3 artigos no período;
- Possuir pelo menos 1 fonte de financiamento para a pesquisa;
- Participar em pelo menos 2 atividades de Extensão do grupo A e 1 do grupo B;
- Participação em pelo menos 1 comissão assessora na Unidade ou no Campus.

Associado 1

- Coordenar ou propor pelo menos 1 atividade de Extensão do grupo A e realizar outra do grupo B;
- Estabelecer pelo menos 1 parceria nacional e/ou internacional em pesquisa;
- Manter publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados sendo pelo menos um artigo por ano;
- Participar em pelo menos 70% das reuniões das comissões e colegiados de que é membro.

Associado 2

- Coordenar ou propor pelo menos 1 atividade de Extensão do grupo A e realizar outra do grupo B;
- Estabelecer pelo menos 1 parceria nacional internacional em pesquisa
- Manter publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados, sendo pelo menos um artigo por ano

Associado 3

- Coordenar ou propor pelo menos 1 atividade de Extensão do grupo A e realizar outra do grupo B;
- Manter publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



indexados, sendo pelo menos um artigo por ano;

-Propor ou participar de pelo menos 1 projeto nacional e/ou internacional, multidisciplinar junto a agências de fomento nacionais ou internacionais ou iniciativa privada;

-Submeter projeto para bolsa de produtividade ao CNPq, na sua área de atuação;

-Ter 1 colaboração com grupos de pesquisa internacionais;

-Colocar-se à disposição para assumir gestão da Unidade.

Titular

-Coordenar ou propor pelo menos 1 atividade de Extensão do grupo A e realizar atividades outra do grupo B

-Apresentar participação ativa em 1 rede internacional de pesquisa e participação em corpo editorial de 1 periódico científico

-Comprovar engajamento para captação de recursos financeiros de projetos para a Instituição

-Manter publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados, com índice igual ou superior a média da USP

-Ter bolsa de produtividade ao CNPq

-Contribuir ativamente para estabelecimento de convênios com Instituições internacionais e processos de dupla titulação.

-Participar ativamente das reuniões da Congregação, Departamento e demais comissões a que pertença ou justificar ausência

-Colocar-se à disposição para atividades de gestão do Departamento ou da Unidade e, ainda, para assumir gestão fora da FCFRP

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas).

A FCFRP-USP espera que seja mantido majoritariamente os docentes no Regime de RDIDP – Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, pois, conforme sua definição: o RDIDP, é regime preferencial do corpo docente da USP, tem a finalidade de estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e da difusão de idéias e conhecimentos para a comunidade.



6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

De acordo com o decidido pelo Conselho Técnico Administrativo – CTA, em sua 370ª Sessão Ordinária, realizada no dia 19/03/2021, a Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da FCFRP-USP, responsável pelo acompanhamento das metas e pela interlocução da Unidade com a Comissão Permanente de Avaliação – CPA da Universidade de São Paulo, é composta pelo Sr. Diretor, Srs. Presidentes das Comissões Estatutárias e dos Srs. Chefes de Departamentos como membros titulares e, seus respectivos Vices, como membros suplentes, sendo atualizada em sua última composição por meio da Portaria Nº 15, de 19 de março de 2024, que designa:

Membros Titulares:

Diretor	Prof. Dr. SÉRGIO AKIRA UYEMURA - Presidente
Presidentes de Comissão	Prof.ª Dr.ª CRISTIANE MASETTO DE GAITANI Prof.ª Dr.ª ELAINE CRISTINA PEREIRA DE MARTINIS Prof.ª Dr.ª ANDRÉIA MACHADO LEOPOLDINO Prof.ª Dr.ª HOSANA MARIA DEBONSI Prof. Dr. ZEKI NAAL
<u>Chefes de Departamentos</u>	Prof. Dr. GILBERTO ÚBIDA LEITE BRAGA Prof. Dr. LEONARDO RÉGIS LEIRA PEREIRA Prof.ª Dr.ª CAREM GLEDES VARGAS RECHIA
<u>Membros Suplentes:</u>	
Vice-Diretora	Prof.ª Dr.ª MÔNICA TALLARICO PUPO
Vice-Presidentes de Comissão	Prof. Dr. SÉRGIO DE ALBUQUERQUE Prof.ª Dr.ª RENATA FONSECA VIANNA LOPEZ Prof.ª Dr.ª PATRÍCIA MARIA BERARDO G.M. CAMPOS Prof.ª Dr.ª LORENA RIGO GASPAR CORDEIRO Prof.ª Dr.ª NÁDIA MONESI
Vice-Chefes de Departamentos	Prof.ª Dr.ª DANIELLE PALMA DE OLIVEIRA Prof. Dr. HAMILTON CABRAL Prof. Dr. GIULIANO CÉSAR CLOSOSKI

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, vem ao longo do tempo promovendo planejamento de suas atividades, alicerçada e sua missão, visão e valores,. O Planejamento estratégico é desenvolvido a partir da identificação das oportunidades e desafios detectados pela Administração envolvendo a Unidade como um todo, com seus Departamentos e Comissões Estatutárias e outras, visando a identificação de áreas que necessitem de melhorias com ações que resultem em Aprovado pela Congregação, em sua 435ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28/06/2024, com alterações introduzidas nos itens 3 e 5 e subitens, de acordo com solicitação da CAA, em sua 439ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 07/11/2024.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência Técnica Acadêmica



mecanismos de aferição e acompanhamento das melhores práticas já consolidadas e tendências futuras. No ano de 2023 iniciamos a discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o planejamento estratégico da Unidade nos próximos 10 anos. Esse exercício possibilitou que várias áreas, promovessem pesquisas, coleta de dados e verificasse a necessidade de integração sobre vários temas. Por meio de questionários, discussões em grupos, identificação de problemas e possíveis soluções geraram material para a permanência da Unidade no nível de excelência alcançado em seus 100 Anos de existência, comemorados no ano de 2024. O Plano de Desenvolvimento Institucional, foi discutido e apresentado nos colegiados da Unidade referente às propostas das Comissões Estatutárias e continua em discussão e aperfeiçoamento nos Departamentos e demais Colegiados da Unidade para a finalização de um documento coeso que reflita as intervenções necessárias e os resultados esperados da FCFRP-USP para os próximos anos. O início da elaboração do PDI e as discussões já promovidas serviram de suporte para a elaboração deste Projeto Acadêmico e possibilitará a criação das estratégias necessárias com a identificação dos pontos fortes e fracos, mecanismos para a superação dos desafios e melhorias constantes.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

A oportunidade de elaboração do Projeto Acadêmico propiciou na Unidade discussões enriquecedoras sobre as diversas atividades realizadas e suas integrações.